



## Declaração Ambiental 2022

departamento Madeiras e departamento Manutenção

Ano de publicação: 2023

2.ª atualização da 5.ª declaração ambiental



## Índice

<b>Lista de Abreviaturas .....</b>	<b>4</b>
<b>1. Apresentação do dstgroup .....</b>	<b>5</b>
1.1. Visão e Estratégia .....	7
1.2. Organograma .....	7
<b>2. Sistema de Gestão .....</b>	<b>8</b>
2.1. Política de Ambiente.....	8
2.2. Âmbito .....	8
2.3. Departamento Madeiras .....	10
2.4. Departamento Manutenção .....	11
<b>3. Aspetos e Impactes Ambientais .....</b>	<b>12</b>
3.1. Metodologia de Identificação, Avaliação e Acompanhamento .....	12
3.2. Aspetos Ambientais Significativos .....	13
<b>4. Indicadores Desempenho Ambiental .....</b>	<b>15</b>
4.1. Produção.....	16
4.2. Matérias-Primas .....	17
4.3. Produtos Químicos .....	17
4.4. Água.....	17
4.5. Águas Residuais .....	18
4.6. Energia .....	18
4.7. Resíduos .....	19
4.8. Emissões Atmosféricas .....	20
4.9. Ruído.....	22
4.10. Biodiversidade .....	22
4.11. Principais Requisitos Legais Aplicáveis em Matéria de Ambiente .....	23
4.12. Emergências Ambientais .....	24
4.13. Participação dos Trabalhadores e Comunicação com outras Partes Interessadas .....	24
<b>5. Resultados do Programa de Gestão Ambiental em 2022 .....</b>	<b>25</b>
<b>6. Programa de Gestão Ambiental para 2023 .....</b>	<b>26</b>
<b>7. Declaração do Verificador Ambiental Sobre as Atividades de Verificação e Validação .....</b>	<b>28</b>



**Índice de Tabelas**

<b>Tabela 1.</b> Aspectos ambientais controláveis e influenciáveis significativos gerais.....	13
<b>Tabela 2.</b> Aspectos ambientais controláveis e influenciáveis significativos, departamento Madeiras .....	14
<b>Tabela 3.</b> Aspectos ambientais controláveis e influenciáveis significativos, departamento Manutenção.....	14
<b>Tabela 4.</b> Indicadores de desempenho ambiental do departamento Madeiras.....	15
<b>Tabela 5.</b> Indicadores de desempenho ambiental do departamento Manutenção .....	16
<b>Tabela 6.</b> Valores da produção dos departamentos Madeiras e Manutenção .....	16
<b>Tabela 7.</b> Valores do consumo de matérias-primas no departamento Madeiras .....	17
<b>Tabela 8.</b> Principais produtos químicos consumidos no departamento Madeiras e departamento Manutenção.....	17
<b>Tabela 9.</b> Consumo de água da rede de abastecimento pública (m <sup>3</sup> ) .....	17
<b>Tabela 10.</b> Resultados da análise do efluente do separador de hidrocarbonetos.....	18
<b>Tabela 11.</b> Consumo global de energia.....	19
<b>Tabela 12.</b> Resíduos produzidos no complexo do dstgroup .....	19
<b>Tabela 13.</b> Resíduos produzidos no departamento Madeiras e Manutenção .....	20
<b>Tabela 14.</b> Valores da análise das emissões das cabines de pintura em 2021 .....	21
<b>Tabela 15.</b> Valores da análise das emissões da caldeira em 2019.....	21
<b>Tabela 16.</b> Valores da análise das emissões da extração da cabine de pintura automóvel em 2019.....	21
<b>Tabela 17.</b> Valores da análise das emissões do queimador a gás da cabine de pintura automóvel em 2019.....	22
<b>Tabela 18.</b> Valores do estudo do ruído ambiente .....	22
<b>Tabela 19.</b> Identificação das áreas de ocupação do solo.....	23
<b>Tabela 20.</b> Resultado do Programa de Gestão Ambiental do departamento Madeiras em 2022 .....	25
<b>Tabela 21.</b> Resultado do Programa de Gestão Ambiental do departamento Manutenção em 2022.....	25
<b>Tabela 22.</b> Programa de Gestão Ambiental do departamento Madeiras para 2023 .....	26
<b>Tabela 23.</b> Programa de Gestão Ambiental do departamento Manutenção para 2023 .....	26

**Índice de Tabelas**

<b>Figura 1.</b> Organograma da dst. ....	8
<b>Figura 2.</b> Política da dst.....	9
<b>Figura 3.</b> Planta com indicação das empresas existentes no campus e localização do departamento Madeiras (tmodular) e departamento Manutenção (□).....	10
<b>Figura 4.</b> Ciclo produtivo do departamento Madeiras.....	11
<b>Figura 5.</b> Ciclo produtivo do departamento Manutenção. ....	12
<b>Figura 6.</b> Diagrama do Sistema de Gestão Ambiental. ....	13
<b>Figura 7.</b> Campanha Gestão da Água – Dia Nacional da Água. ....	24



**Lista de Abreviaturas**

C	controlável
CBO <sub>5</sub>	carência bioquímica de oxigénio
CO	monóxido de carbono
COT	carbono orgânico total
COV	compostos orgânicos voláteis
CQO	carência química de oxigénio
DA	departamento de ambiente
EMAS	sistema comunitário de eco-gestão e auditoria ( <i>Eco-Management and Audit-Scheme</i> )
I	influenciável
NACE	nomenclatura estatística das atividades económicas
NO <sub>x</sub>	óxido de azoto
O <sub>2</sub>	oxigénio
PME	pequena e média empresa
SGA	sistema de gestão ambiental
SGSST	sistema de gestão de segurança e saúde no trabalho
SST	sólidos suspensos totais
tep	tonelada equivalente de petróleo
VLE	valor limite de emissão



## 1. Apresentação do dstgroup

O dstgroup tem seis áreas de negócio bem nítidas no seu planeamento estratégico: Engenharia & Construção, Ambiente, Energias Renováveis, Telecomunicações, *Ventures e Real Estate*. Cada área tem a sua contribuição líquida para as outras: umas abastecem as outras.

As instalações onde funcionam os serviços administrativos, técnicos e produção situam-se em Palmeira, Braga.

O crescimento e desenvolvimento dos vários departamentos e empresas do grupo tornaram evidente a necessidade de proceder a uma integração das questões ambientais no sistema de gestão, de modo a satisfazer as necessidades socioeconómicas, otimizando a utilização de recursos, prevenindo a poluição e protegendo o ambiente.

De seguida apresenta-se o cronograma histórico do dstgroup:

2022 - Líder de duas agendas mobilizadoras para a indústria: NGS - New Generation Storage e R2UTechnologies

- Parceria entre a Fundação Norman Foster e o dstgroup para transformar a construção em Portugal, através da criação de um laboratório vivo que irá desenvolver e promover soluções no campo da construção modular e pré-fabricação;

- Desenvolvimento do projeto CirMat – Circular Aggregates for sustainable Road and Building Materials

- Assinatura do Pacto de Mobilidade Empresarial de Braga

- Campanha Gestão da Água: Dia Nacional da Água

2021 - Participação na Semana Europeia de Prevenção de Resíduos

- Participação na campanha julho sem plástico

- Desenvolvimento do projeto CirMat – Circular Aggregates for sustainable Road and Building Materials

2020 - Participação na iniciativa plastic free july

- Participação na Semana Europeia de Prevenção de Resíduos

- Projeto selecionado no concurso para a promoção da economia circular na construção, ao abrigo do programa EEA Grants Ambiente (CirMat – Circular Aggregates for sustainable Road and Building Materials)

2019 - Levantamento da suspensão do registo no EMAS

- Participação na Semana Europeia de Prevenção de Resíduos

- Participação na Semana Europeia da Mobilidade

- Candidatura ao concurso para a promoção da economia circular na construção, ao abrigo do programa EEA Grants Ambiente

2018 - Participação na Semana Europeia de Prevenção de Resíduos

- Participação na Semana Europeia da Mobilidade

2017 - Renovação do registo no EMAS – Suspensão do registo

- Participação na Semana Europeia de Prevenção de Resíduos

- Participação na Semana Europeia da Mobilidade



- 2016 - Participação na Semana Europeia de Prevenção de Resíduos
- 2015 - Participação na Semana Europeia de Prevenção de Resíduos
- 2014 - Participação na Semana Europeia de Prevenção de Resíduos
  - Renovação do Registo EMAS
  - Entrega de 187 mil rolhas de cortiça para reciclagem no âmbito da campanha “Green Cork”
- 2013 - Participação na Semana Europeia de Prevenção de Resíduos
  - Aposta do grupo na inovação com a criação da caixa de inovação
- 2012 - Participação na Semana Europeia de Prevenção de Resíduos
- 2011 - Renovação do Registo EMAS
- 2010 - Criação de um Comité Ambiente
  - Início das obras da Unidade de Gestão de Resíduos
- 2009 - Prémio BES Inovação 2009, área Energia – dst apoiou o projeto Et3 *Energetic Modular Technology*
  - Green Project Awards – Atribuição de menção honrosa na categoria de Investigação e Desenvolvimento
  - Adesão à campanha “Green Cork” e entrega de lâmpadas de baixo consumo aos trabalhadores
  - Certificação do SGA (14001) – extensão do âmbito à atividade de construção civil e obras públicas
- 2008 - Separação de áreas de negócio e conseqüente criação das empresas tagregados, tconcrete e bysteel
  - 8.º Lugar no concurso “Melhores Empresas para Trabalhar” organizado pela Revista Exame e H&S
  - Certificação do SGA (14001) – Produção de betão pronto; Fabrico de produtos de madeira e mobiliário; Produção de estruturas metálicas; Manutenção de viaturas e equipamentos
  - Registo no EMAS no âmbito fabrico de produtos de madeira e mobiliário, produção de estruturas metálicas, transformação de rochas ornamentais e manutenção de viaturas e equipamentos
  - Marcação CE de misturas betuminosas
- 2007 - Prémio “Melhor Empresa para Trabalhar” atribuído pelo Great Place to Work Institute Portugal
  - Certificação do SGSST (18001)
  - Certificação do SGQ (9001) – Manutenção de veículos e equipamentos
- 2006 - Aumento das instalações dos escritórios centrais
  - Criação do Departamento de Ambiente
  - Contrato de Técnico Superior de Ambiente
  - Contrato de Técnico Superior (eficiência energética)
  - Admissão de um Estágio Profissional em Gestão Ambiental
  - Implementação de condições para separação de todos os resíduos
  - Candidatura ao Programa GreenLight aceite pela Comissão Europeia
  - Criação da figura de Animador de Ambiente
  - Instalação de caudalímetros e contadores de energia elétrica em cada centro
  - Certificação do SGQ (9001) – dst-Madeiras



- 2005 - Adesão ao Projeto PME-Ambiente
  - Estágio Curricular em Gestão Ambiental
  - Aquisição de ecopontos municipais
  - Integração do SGA no Sistema de Gestão da Qualidade
- 2001 - Nova sede no complexo industrial integrado em Pitancinhos, Palmeira
- 1999 - Início da atividade no ramo da carpintaria (dst-Madeiras)
- 1996 - Alteração para Sociedade dst – Domingos da Silva Teixeira, S.A.
- 1984 - Fundação da Sociedade dst – Domingos da Silva Teixeira & Filhos, Lda.

### **1.1. Visão e Estratégia**

O dstgroup aposta claramente no crescimento e diversificação como pilares fundamentais da criação de valor duradouro, através do aproveitamento de sinergias e de um conjunto alargado de negócios centrados na cadeia de valor da construção.

Em todas as áreas de atuação o dstgroup pauta-se por uma conduta de rigor, eficiência e competitividade, tendo como objetivo fidelizar os seus clientes e valorizar a autoestima de todos os trabalhadores envolvidos.

É um objetivo sempre presente na organização desenvolver a sua atividade base, consubstanciada por meios tecnológicos adequados e meios humanos qualificados e paralelamente adotar formas de gestão participadas e decididas, aumentar a competitividade, a produtividade e conquistar os clientes mais exigentes.

Face às tendências e desafios com que o mundo atual se confronta o papel das empresas em prol da sustentabilidade reveste-se da maior importância na sua tripla dimensão económica, social e ambiental. O progresso das empresas rumo à sustentabilidade constitui uma tarefa inesgotável e um desafio permanente.

As questões ambientais encontram-se na primeira linha das preocupações do dstgroup, tendo como missão a construção de projetos empresariais sustentáveis que acrescentem valor para a comunidade.

### **1.2. Organograma**

A responsabilidade máxima na área do Ambiente cabe à Gestão de Topo, atuando os departamentos na sua dependência. As responsabilidades e funções de cada responsável e trabalhadores em geral estão descritas nas respetivas descrições de funções.



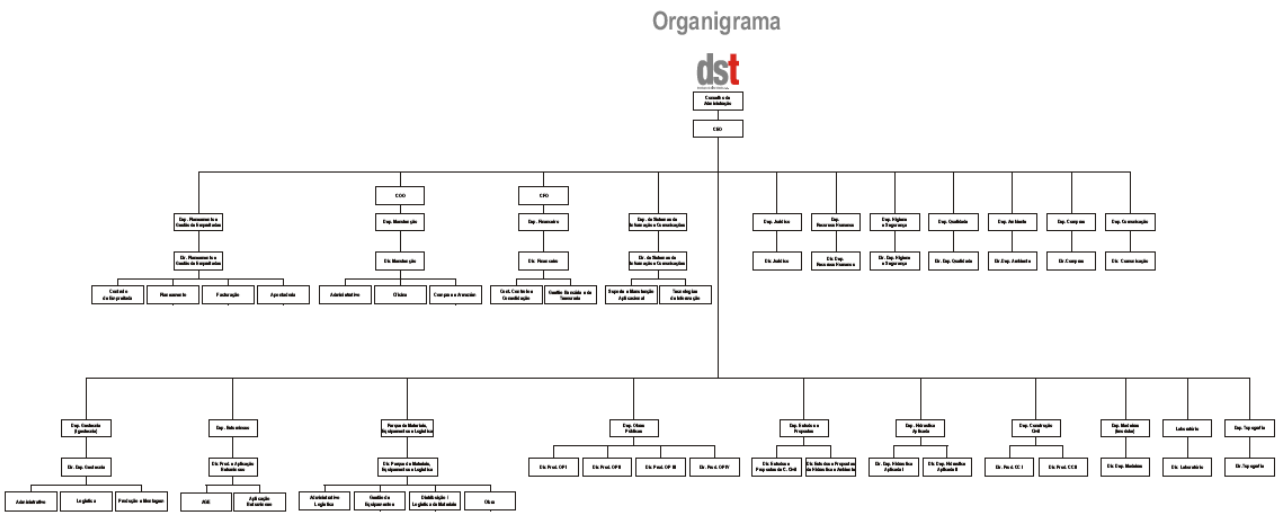


Figura 1. Organograma da dst.

## 2. Sistema de Gestão

O Sistema de Gestão Ambiental (SGA) tem como base de referência as normas ISO 14001 e o Regulamento EMAS.

Anualmente procede-se à determinação das questões internas e externas relevantes e que podem afetar a capacidade para atingir os resultados pretendidos do SGA. Na sequência desta análise de contexto bem como das necessidades e expectativas das partes interessadas, obrigações de conformidade e o âmbito do SGA são determinados os riscos e oportunidades, bem como as ações necessárias para o tratamento dos mesmos.

Tendo em conta os aspetos ambientais, as obrigações de conformidade e considerando os riscos e oportunidades, procede-se à definição de objetivos e metas ambientais e estabelecidos programas de ação para a sua gestão.

Com a implementação do SGA, a dst procura melhorar continuamente o seu desempenho ambiental.

### 2.1. Política de Ambiente

A política da dst, revista em 2022, tem como compromissos ambientais a procura pela melhoria contínua do SGA e consequentemente do seu desempenho ambiental, o cumprimento das obrigações de conformidades e exercer um consumo responsável dos recursos naturais, reduzir a utilização de produtos perigosos e reduzir a produção de resíduos prevenindo a poluição.

### 2.2. Âmbito





A Declaração Ambiental 2022 é a 2.ª atualização da 5.ª Declaração Ambiental desde que os departamentos Madeiras e Manutenção obtiveram o registo no EMAS.

Esta Declaração Ambiental abrange o período entre 2020 e 2022, aplicando-se às atividades de fabrico de produtos de madeira e mobiliário (departamento Madeiras) e manutenção de viaturas e equipamentos (departamento Manutenção). Estes dois departamentos fazem parte da dst, s.a., sendo que este âmbito não abrange toda a atividade da empresa, nomeadamente “construção civil e obras públicas”. Como referido anteriormente, o dstgroup atua em diferentes áreas de negócio, sendo que no seu campus estão presentes as várias empresas que o constituem (como por exemplo, bysteel, dte, innovation point). Na Figura 3 é possível verificar a distribuição dessas empresas no campus e a localização dos departamentos Madeiras e Manutenção.



## Política de Gestão

Com a finalidade de atingir os objetivos estratégicos, a dst definiu, na sua Política de Gestão, as seguintes orientações, que visam a satisfação do cliente e das partes interessadas, a garantia de níveis de excelência na gestão de custos, na qualidade dos produtos e serviços prestados, a sustentabilidade, a proteção do ambiente e a prevenção de acidentes, bem como o controlo dos riscos profissionais.

- Garantir o cumprimento das obrigações de conformidade nas diferentes áreas do Sistema de Gestão;
- Garantir a conformidade dos produtos e serviços, o cumprimento dos prazos de entrega e a satisfação dos clientes, acrescentando valor pela inovação e qualidade, tendo também presente a sustentabilidade ambiental e as condições de segurança;
- Melhorar de forma contínua o Sistema de Gestão, de modo a assegurar a melhoria do seu desempenho, afetando todos os recursos necessários;
- Definir periodicamente um conjunto de objetivos na ótica de uma melhoria do desempenho da empresa, dos seus processos e produtos;
- Potenciar a formação como ferramenta de melhoria de competências e incentivar o envolvimento dos trabalhadores no Sistema de Gestão através da consulta e participação;
- Promover o alinhamento organizacional com base no Balanced Scorecard (BSC);
- Proteger o ambiente e, consequentemente, prevenir a poluição, através da utilização sustentável de recursos e da gestão adequada de resíduos;
- Procurar controlar e rever as atividades desenvolvidas pela dst, proporcionando locais de trabalho seguros e saudáveis, seguindo o princípio de prevenção das lesões e danos na saúde e a minimização dos riscos profissionais envolvidos;
- Integrar as boas práticas, procedimentos e medidas de controlo nas tarefas com flexibilidade;
- Promover a ética nas atividades diárias e relações profissionais.

15/02/2022

O Administrador

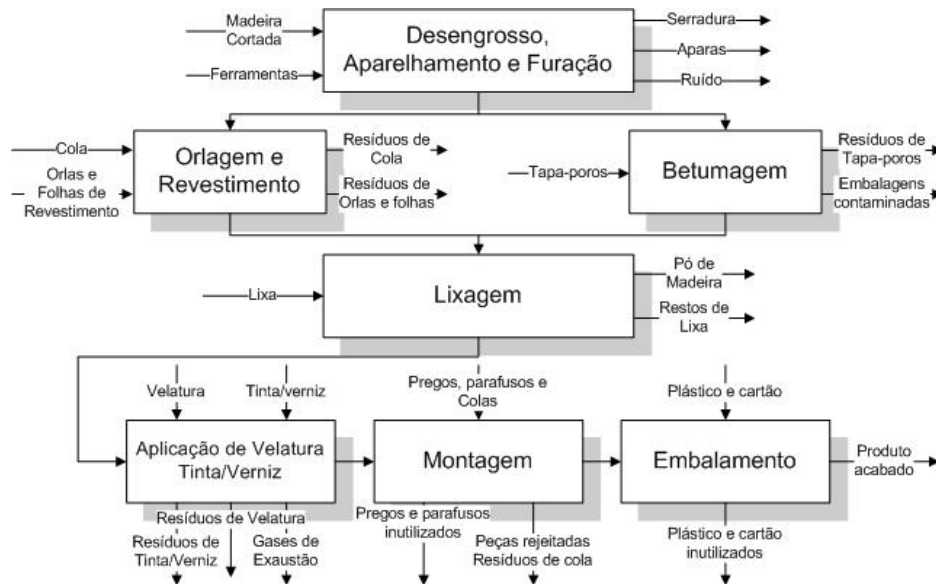
Figura 2. Política da dst.





superficial ou de revestimento, de forma a melhorar a qualidade do produto final e, simultaneamente, aumentar a sua durabilidade. Assim, consoante o objetivo pretendido, utilizam-se diferentes operações: aplicação de velaturas, betumagem, lixagem, lacagem, envernizamento, secagem do verniz/laca ou revestimento com folhas termolaminados. A área de ocupação do solo é de 2126 m<sup>2</sup>.

Na figura seguinte podemos visualizar o diagrama representativo da produção com indicação das entradas e saídas de materiais.



**Figura 4.** Ciclo produtivo do departamento Madeiras.

## 2.4. Departamento Manutenção

O departamento Manutenção divide a sua atividade em duas áreas de intervenção. Os Serviços de Oficina, onde funcionam todas as atividades relacionadas com a manutenção preventiva e corretiva dos equipamentos e viaturas e o Serviço de Peças que faz a gestão do armazenamento e fornecimento de peças.

Os Serviços de Oficina estão organizados por secções e as suas atividades desenvolvem-se em diversas áreas como sejam os serviços de mecânica (ligeira e pesada), a hidráulica, a maquinagem, fabrico de peças e componentes, a serralharia de manutenção, a chaparia e pintura. É também nos Serviços de Oficina que é efetuado todo o controlo, planeamento e logística relativa à manutenção preventiva dos equipamentos.

A área de ocupação do solo é de 2520 m<sup>2</sup>.



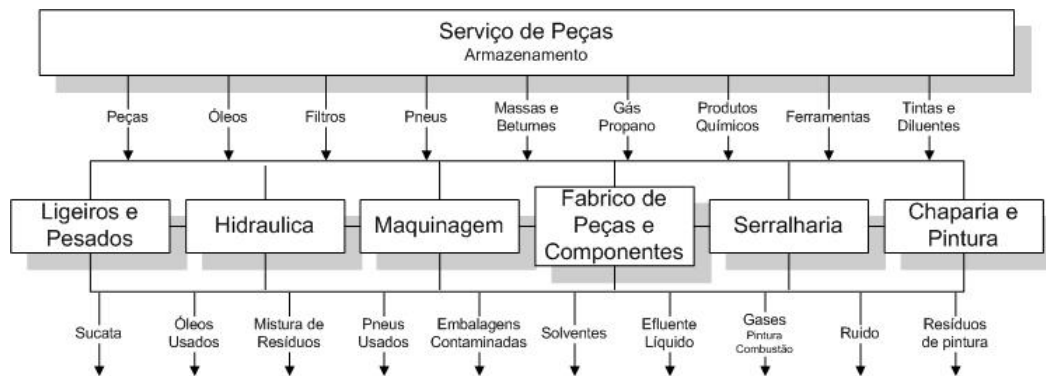


Figura 5. Ciclo produtivo do departamento Manutenção.

### 3. Aspectos e Impactes Ambientais

#### 3.1. Metodologia de Identificação, Avaliação e Acompanhamento

Para cada local procede-se ao levantamento dos aspetos ambientais associados às atividades aí desenvolvidas. No levantamento desses aspetos consideram-se os aspetos controláveis, que resultam da atividade de cada local pelo que podem ser controlados, e os aspetos influenciáveis, que resultam da atividade de terceiros e, neste caso, apenas se pode contribuir com sensibilização.

Cada aspeto ambiental é avaliado por um método matricial, através do qual se determinam quais os aspetos ambientais significativos, tendo em conta a dimensão, frequência e severidade. A avaliação dos aspetos ambientais influenciáveis é realizada através de um questionário elaborado para o efeito e enviado para os fornecedores considerados mais relevantes. A avaliação da significância é realizada com base nas respostas dos fornecedores ao questionário enviado.

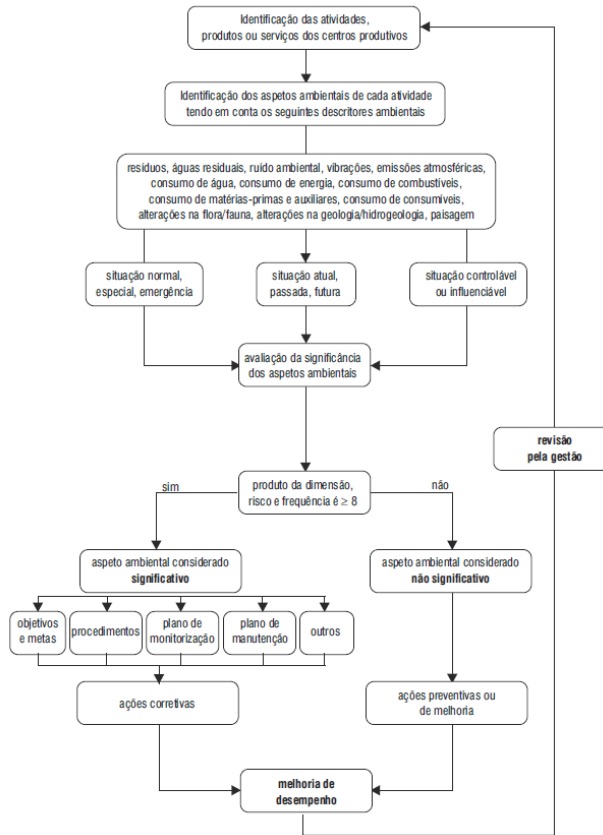


Figura 6. Diagrama do Sistema de Gestão Ambiental.

### 3.2. Aspetos Ambientais Significativos

Nas tabelas seguintes apresentam-se os aspetos ambientais significativos dos departamentos Madeiras e Manutenção. São também apresentados os aspetos ambientais significativos gerais que são comuns às atividades realizadas nesses dois locais.

Tabela 1. Aspetos ambientais controláveis e influenciáveis significativos gerais

Aspeto Ambiental Significativo	Impacte Associado	C//
Consumo de água (rede, furo)	Consumo de recursos naturais	C
Consumo de combustível	Consumo de recursos naturais; Aquecimento global	C
Consumo de matérias-primas/ consumíveis (material de economato)	Consumo de recursos naturais	C
Resíduos (mistura de resíduos)	Poluição do solo e/ou contaminação dos recursos hídricos	C

C: controlável



Tabela 2. Aspetos ambientais controláveis e influenciáveis significativos, departamento Madeiras

Aspeto Ambiental Significativo	Impacte Associado	C/I
Águas residuais (água do combate a incêndio)	Poluição do solo e/ou contaminação dos recursos hídricos	C
Consumo de energia (combustível)	Consumo de recursos naturais; Aquecimento global	C
Consumo de matérias-primas/ consumíveis (derivados de madeira)	Consumo de recursos naturais	C
Consumo de matérias-primas/ consumíveis (produtos químicos)	Consumo de recursos naturais	C
Emissões atmosféricas (gases de combustão (incêndio))	Poluição do ar	C
Emissões atmosféricas (partículas)	Poluição do ar	C
Produção de resíduos (resíduos carbonizados (incêndio))	Poluição do solo e/ou contaminação dos recursos hídricos	C
Produção de resíduos (madeira)	Poluição do solo e/ou contaminação dos recursos hídricos	C
Águas residuais	Poluição do solo e/ou contaminação dos recursos hídricos	I
Consumo de energia (energia elétrica/ combustível)	Consumo de recursos naturais; Aquecimento global	I
Consumo de matérias-primas e consumíveis	Consumo de recursos naturais	I
Emissões atmosféricas	Poluição do ar	I
Resíduos	Poluição do solo e/ou contaminação dos recursos hídricos	I
Consumo de água	Consumo de recursos naturais	I
Ruído	Poluição sonora	I

C: controlável; I: influenciável

Tabela 3. Aspetos ambientais controláveis e influenciáveis significativos, departamento Manutenção

Aspeto Ambiental Significativo	Impacte Associado	C/I
Consumo de energia (combustível)	Consumo de recursos naturais; Aquecimento global	C
Consumo de matérias-primas/ consumíveis (óleo)	Consumo de recursos naturais	C
Produção de resíduos (lamas)	Poluição do solo e/ou contaminação dos recursos hídricos	C
Produção de resíduos (embalagens contaminadas)	Poluição do solo e/ou contaminação dos recursos hídricos	C
Produção de resíduos (filtros)	Poluição do solo e/ou contaminação dos recursos hídricos	C
Produção de resíduos (óleo)	Poluição do solo e/ou contaminação dos recursos hídricos	C
Produção de resíduos (solventes)	Poluição do solo e/ou contaminação dos recursos hídricos	C
Produção de resíduos (resíduos contaminados, incluindo de derrames)	Poluição do solo e/ou contaminação dos recursos hídricos	C
Consumo de energia (energia elétrica/ combustível)	Consumo de recursos naturais; Aquecimento global	I
Emissões atmosféricas	Poluição do ar	I
Ruído	Poluição sonora	I



C: controlável; I: influenciável

Para o departamento Madeiras, os aspetos ambientais influenciáveis resultam da atividade de fornecedores de matérias-primas (fornecedores de madeira e produtos químicos) e prestadores de serviços (manutenção/reparação). No departamento Manutenção, os aspetos influenciáveis resultam da atividade de fornecedores de matérias-primas (peças e acessórios), prestadores de serviços (manutenção/ reparação) e operador de gestão de resíduos.

#### 4. Indicadores Desempenho Ambiental

De acordo com o definido no Anexo IV do Regulamento CE n.º 1221/2009 de 25 de novembro, na sua atual redação, são apresentados de seguida os indicadores principais de desempenho ambiental do departamento Madeiras e departamento Manutenção. Nos subcapítulos seguintes são apresentados os valores que permitiram a obtenção destes indicadores.

**Tabela 4.** Indicadores de desempenho ambiental do departamento Madeiras

Domínio Ambiental	Indicador	Unidade	2020	2021	2022
Eficiência energética	Consumo total de energia/produção	kWh/€	-**	0,124	0,106
Eficiência dos materiais	Consumo de madeiras/produção	m <sup>3</sup> /€	0,00006	0,00003	0,00002
Eficiência dos materiais	Consumo de derivados de madeira/produção	m <sup>2</sup> /€	0,0143	0,0134	0,0180
Resíduos	Quantidade de resíduos indiferenciados/produção	kg/€	0,0006	0	0
Resíduos	Quantidade de resíduos de madeira/produção	kg/€	0,0485	0,0315	0,0296
Resíduos	Quantidade de resíduos contaminados/produção	kg/€	0,0003	0,0001	0,0001
Resíduos	Quantidade de embalagens contaminadas/produção	kg/€	0,00016	0	0,00004
Resíduos	Quantidade total de resíduos perigosos/produção	kg/€	0,0019	0,0007	0,0007
Biodiversidade *	Utilização do solo	m <sup>2</sup> /€	0,0013	0,0012	0,0008
Emissões	Emissão de Partículas/produção	t/ €1E6	0,144	0,286	0,206
Emissões	Emissão de NO <sub>x</sub> /produção	t/ €1E6	0,074	0,068	0,049
Emissões	Emissão de tCO <sub>2</sub> /produção	t/ €1E6	0	0	0

\* Não se procede à determinação do indicador “superfície total de área confinada” por não ser aplicável.

\*\* Devido ao processo de alteração dos contadores internos, não foi possível realizar as leituras de energia elétrica.



Na tabela 4, o indicador “Emissões de tCO<sub>2</sub>/produção” resulta da quantificação de tCO<sub>2</sub> libertadas em caso de fuga de fluídos refrigerantes nos equipamentos AVAC. Como no período que abrange esta Declaração Ambiental (2020 a 2022), não ocorreu fugas nestes equipamentos, o valor do indicador é zero.

**Tabela 5.** Indicadores de desempenho ambiental do departamento Manutenção

Domínio Ambiental	Indicador	Unidade	2020	2021	2022
Eficiência energética	Consumo total de energia/produção	MWh/t	- **	- **	0,00012
Água	Consumo de água/produção	m <sup>3</sup> /€	0,00017	0,00016	0,00029
Resíduos	Quantidade de resíduos indiferenciados/produção	t/€	0,0013	0,0008	0,0001
Resíduos	Quantidade de sucata/produção	t/€	0,0085	0,0152	0,0095
Resíduos	Quantidade de resíduos contaminados/produção	kg/€	0,0011	0,0008	0,0009
Resíduos	Quantidade de embalagens contaminadas/produção	kg/€	0,0003	0,0003	0,0002
Resíduos	Quantidade de óleo/produção	kg/€	0,0039	0,0049	0,0044
Resíduos	Quantidade total de resíduos perigosos/produção	kg/€	0,0094	0,0088	0,0102
Biodiversidade*	Utilização do solo	m <sup>2</sup> /€	0,0010	0,0009	0,0008
Emissões	Emissão de Partículas/produção	t/ €1E6	0,0508	0,0510	0,0534
Emissões	Emissão de NO <sub>x</sub> /produção	t/ €1E6	0,0474	0,0476	0,0499
Emissões	Emissão de tCO <sub>2</sub> /produção	t/ €1E6	0	0	0

\* Não se procede à determinação do indicador “superfície total de área confinada” por não ser aplicável.

\*\* Devido ao processo de alteração dos contadores internos, não foi possível realizar as leituras de energia elétrica.

Na tabela 4, o indicador “Emissões de tCO<sub>2</sub>/produção” resulta da quantificação de tCO<sub>2</sub> libertadas em caso de fuga de fluídos refrigerantes nos equipamentos AVAC. Como no período que abrange esta Declaração Ambiental (2020 a 2022), não ocorreu fugas nestes equipamentos, o valor do indicador é zero.

#### 4.1. Produção

**Tabela 6.** Valores da produção dos departamentos Madeiras e Manutenção

Local	Tipo de produto	Unidade	2020	2021	2022
Madeiras	Mobiliário	€	1 577 827	1 734 011	2 520 424
Manutenção	Serviços	€	2 550 395	2 798 188	3 287 221





#### 4.2. Matérias-Primas

**Tabela 7.** Valores do consumo de matérias-primas no departamento Madeiras

Matéria-prima	Unidade	2020	2021	2022
Derivados de madeira	m <sup>2</sup>	22616	23314	45493
Madeira	m <sup>3</sup>	88	54	48

#### 4.3. Produtos Químicos

Na Tabela 8 apresentam-se as principais tipologias de produtos consumidos nos dois departamentos. Como é possível verificar, o valor total da quantidade de compostos orgânicos voláteis nos produtos consumidos pelo departamento Madeiras é de aproximadamente 6 t, valor inferior ao VLE indicado no Decreto-Lei n.º 127/2013, de 30 de agosto, pelo que não é aplicável.

**Tabela 8.** Principais produtos químicos consumidos no departamento Madeiras e departamento Manutenção

Local	Produto Químico	Unidade	2020	2021	2022
Madeiras	Quantidade de compostos orgânicos voláteis nos produtos consumidos	kg	4938	4494	5890
Manutenção	Óleos	L	34564	32071	40245

#### 4.4. Água

A água utilizada nas instalações dos departamentos Madeiras e Manutenção provém da rede de abastecimento pública e de um reservatório que recebe água de 1 furo e de 1 poço existentes na área do complexo do dstgroup (captações próprias). Os títulos de utilização de recursos hídricos mantêm-se válidos e mensalmente procede-se à comunicação dos consumos à entidade competente. O consumo de água da rede de abastecimento é contabilizado no contador designado “Escritórios centrais”, que também regista os consumos de outras empresas sedeadas no complexo. A água proveniente do furo e poço é utilizada na Manutenção no sistema de lavagem de máquinas e veículos. Estes consumos são apresentados na Tabela 9.

**Tabela 9.** Consumo de água da rede de abastecimento pública (m<sup>3</sup>)



Origem	Unidade	2020	2021	2022
Rede pública ("Escritórios centrais")	m <sup>3</sup>	6704	4594	3809
Captações próprias (contador n.º 73026 e 73025)	m <sup>3</sup>	425	445	954

O aumento do consumo de água em 2022 das captações próprias, resultou de uma fuga registada na Manutenção.

#### 4.5. Águas Residuais

As águas residuais domésticas, provenientes de balneários e sanitários dos departamentos Madeiras e Manutenção são encaminhadas para o coletor municipal.

A atividade do departamento Manutenção também origina águas residuais industriais, provenientes de um separador de hidrocarbonetos. Este separador trata as águas de escorrência e as águas resultantes da lavagem de áreas onde poderão ser derramados hidrocarbonetos, como por exemplo, zona de mudança de óleos ou zona de lavagem de máquinas.

Este efluente é descarregado no coletor municipal, sendo analisado semestralmente (Tabela 10) para verificar o cumprimento das condições da licença de descarga emitida pela Agere (Empresa de Águas, Efluentes e Resíduos de Braga - EM).

**Tabela 10.** Resultados da análise do efluente do separador de hidrocarbonetos

Parâmetro	Unidade	VLE	2020		2021		2022
			1.º Semestre	2.º Semestre	1.º Semestre	2.º Semestre	2.º Semestre*
pH	Escala de Sorensen	6,0 – 9,0	6,1	5,6	6	5,9	6,6
CBO <sub>5</sub>	mg/L O <sub>2</sub>	500	5	120	12	10	23
CQO	mg/L O <sub>2</sub>	1000	48	190	24	16	31
SST	mg/L	1000	28	13	13	5	21
Óleos minerais	mg/L	15	2,86	11	6,5	5,23	4,05

\* Não foi possível realizar a monitorização no 1.º semestre por problemas na bomba do separador.

#### 4.6. Energia

Na Tabela 11 apresentam-se os consumos globais de energia nas Madeiras e Manutenção, sendo possível concluir que não são consumidores intensivos de energia (Decreto-Lei n.º 71/2008 de 15 de abril, alterado pelo Decreto-Lei n.º 68-A/2015). Como indicado acima, em 2020, devido à alteração dos contadores internos, não se apresentam os consumos de energia elétrica (utilizada na iluminação, equipamentos de produção e equipamentos de ar condicionado), mas



apresenta-se o consumo de gasóleo (utilizado para abastecimento de viaturas e de equipamentos). Para a determinação do valor de energia total (tep) na Manutenção é considerado o consumo de gasóleo de aquecimento.

**Tabela 11.** Consumo global de energia

Local	Tipo de energia	Unidade	2020	2021	2022
Madeiras	Energia total	tep	17	14	57
	Energia total	MWh	82	67	267
	Energia elétrica	MWh	- *	- *	164,192**
	Gasóleo	m <sup>3</sup>	20	16	25
Manutenção	Energia total	tep	22	29	83,54
	Energia total	MWh	101,19	132,82	388,58
	Energia elétrica	MWh	- *	- *	220,338**
	Gasóleo	m <sup>3</sup>	23	28	36

\* No processo de alteração de contadores internos, não foi possível realizar todas as leituras de energia.

\*\* Para os meses de novembro e dezembro, considerou-se a média do consumo de energia elétrica, devido a problemas de comunicação dos contadores internos.

#### 4.7. Resíduos

No complexo do dstgroup estão criadas as condições para se proceder à separação seletiva de resíduos. Na tabela 12 apresentam-se as quantidades de papel/cartão e plástico recolhidas dos vários ecopontos existentes no complexo, sendo estes utilizados pelas diferentes empresas sedeadas neste local, não sendo possível individualizar os valores pelo que é comunicado a totalidade dos mesmos gerados no complexo.

**Tabela 12.** Resíduos produzidos no complexo do dstgroup

Resíduo	Unidade	2020	2021	2022
Papel/Cartão (LER 15 01 01)	kg	16780	15372	14665
Plástico (LER 15 01 02)	kg	6090	7276	8399

No departamento Madeiras é produzida anualmente uma grande quantidade de resíduos de madeira sob variadas formas que, na sua grande maioria, pode ser valorizável em diversas utilizações. Aqui está instalada uma caldeira onde se procede à valorização energética da biomassa (serrim, aparas de madeiras). O serrim produzido durante a atividade diária é recolhido através de um sistema de aspiração localizado nos diferentes equipamentos para um silo, sendo posteriormente enviado para a caldeira. O objetivo deste sistema é o aproveitamento da biomassa como um recurso energético reduzindo desta forma o consumo de combustíveis fósseis. No departamento Manutenção os resíduos



recolhidos com maior expressão são metais e óleos usados, procedendo-se, no entanto à separação de outras tipologias de resíduos. As quantidades produzidas são apresentadas na Tabela 13.

**Tabela 13.** Resíduos produzidos no departamento Madeiras e Manutenção

Local	Resíduo	Unidade	2020	2021	2022
Madeiras	Mistura de resíduos (LER 200301)	kg	1000	0	0
	Embalagens contaminadas (LER 150110*)	kg	260	0	90
	Resíduos contaminados (LER 150202*)	kg	400	200	200
	Madeira (LER 030105)	kg	76460	54580	74620
	Resíduos de tintas e vernizes (LER 080111*)	kg	1660	466	669
	Solventes (LER 140603*)	kg	656	492	754
Manutenção	Filtros usados (LER 160107*)	kg	2080	1560	1560
	Embalagens contaminadas (LER 150110*)	kg	640	720	810
	Resíduos contaminados (LER 150202*)	kg	2800	2200	2800
	Lamas do separador de hidrocarbonetos (LER 130502*)	kg	5780	4007	9985
	Mistura de resíduos (LER 200301)	kg	3420	2140	337
	Óleos usados (LER 130208*)	kg	9962	13715	14481
	Mistura de metais (LER 16 01 17)	kg	17720	42420	30880

#### 4.8. Emissões Atmosféricas

Procedeu-se à identificação dos equipamentos com substâncias de refrigeração, tendo-se determinado para os equipamentos com gases fluorados a quantidade em toneladas de equivalente de CO<sub>2</sub>. Importa referir que, nestes dois departamentos as quantidades de toneladas de equivalente de CO<sub>2</sub> para cada um dos equipamentos é inferior a 5 toneladas pelo que não é aplicável a comunicação à APA.

Em 2022, estavam instalados 4 equipamentos, com os fluidos R407C (4,79 toneladas de equivalente de CO<sub>2</sub>), R134a (0,47 toneladas de equivalente de CO<sub>2</sub>) e R32 (1,79 toneladas de equivalente de CO<sub>2</sub>), no departamento Madeiras. No departamento Manutenção estavam instalados 8 equipamentos, com os fluidos R407C (3,85 toneladas de equivalente de CO<sub>2</sub>), R410A (7,28 toneladas de equivalente de CO<sub>2</sub>) e R32 (1,89 toneladas de equivalente de CO<sub>2</sub>).

As emissões de fontes fixas do departamento Madeiras resultam do extrator de solventes, cabines de pintura de peças de mobiliário e da sua caldeira a lenha, sendo o seu regime de monitorização trienal. Em 2021 foi realizada a monitorização de todas as fontes (Tabela 14), com exceção da caldeira a lenha (Tabela 15), realizada em 2019, apesar de não estar abrangida de acordo com o disposto no Decreto-Lei n.º 39/2018.



**Tabela 14.** Valores da análise das emissões das cabines de pintura em 2021

Parâmetro	VLE (mg/Nm <sup>3</sup> )	Extração de solventes		Cabine pintura de peças de mobiliário 1		Cabine pintura de peças de mobiliário 2	
		Resultado (mg/Nm <sup>3</sup> )	Caudal mássico (kg/h)	Resultado (mg/Nm <sup>3</sup> )	Caudal mássico (kg/h)	Resultado (mg/Nm <sup>3</sup> )	Caudal mássico (kg/h)
COV	200	20,2	0,006	62,8	0,18	55,4	0,35
Partículas	150	> 16,5	Inconclusivo 1	72,4	0,20	3,1	0,019

1) O escoamento apresenta um perfil de velocidades muito baixas. Devido à impossibilidade do equipamento de medição para Partículas operar a tão baixo caudal de amostragem efetuou-se uma amostragem sobre-isocinética com velocidade fixa a 3 m/s.

**Tabela 15.** Valores da análise das emissões da caldeira em 2019

Parâmetro	VLE (mg/Nm <sup>3</sup> )	Caldeira	
		Resultado (mg/Nm <sup>3</sup> )	Caudal mássico (kg/h)
CO	Inexistência de VLE para caldeiras com potência térmica nominal inferior a 1 MWh	4228	1,09
NO <sub>x</sub>		230	0,059
COV		472	0,12
Partículas		110	0,028

Para determinação do indicador “Emissão de partículas/produção”, apresentado na Tabela 4, considerou-se o funcionamento da fonte fixa durante 8 h/dia, nos dias úteis do ano (250). O produto destes dois valores permite ter o n.º de horas de funcionamento da fonte fixa. Este resultado multiplicado pelo caudal mássico do parâmetro partículas, permite obter a quantidade total de partículas, em kg, sendo depois convertido para t.

Na Manutenção as emissões têm origem na extração da cabine de pintura automóvel e queimadores associados. O regime de monitorização é quinquenal.

**Tabela 16.** Valores da análise das emissões da extração da cabine de pintura automóvel em 2019

Parâmetro	VLE	Cabine de pintura líquida automóvel 1				Cabine de pintura líquida automóvel 2			
		Resultado – 1campanha	Caudal mássico (kg/h) – 1campanha	Resultado – 2campanha	Caudal mássico (kg/h) – 2campanha	Resultado – 1campanha	Caudal mássico (kg/h) – 1campanha	Resultado – 2campanha	Caudal mássico (kg/h) – 2campanha
COV	200	19,2	0,24	20,5	0,19	18,4	0,18	18,5	0,24



Parâmetro	VLE	Cabine de pintura líquida automóvel 1				Cabine de pintura líquida automóvel 2			
		Resultado – 1campanha	Caudal mássico (kg/h) – 1campanha	Resultado – 2campanha	Caudal mássico (kg/h) – 2campanha	Resultado – 1campanha	Caudal mássico (kg/h) – 1campanha	Resultado – 2campanha	Caudal mássico (kg/h) – 2campanha
Partículas	150	<1,4	<0,02	<1,1	<0,01	<1,2	<0,01	4,3	0,05

Tabela 17. Valores da análise das emissões do queimador a gasóleo da cabine de pintura automóvel em 2019

Parâmetro	VLE	Queimador da cabine de pintura a gasóleo 1		Queimador da cabine de pintura a gasóleo 2	
		Resultado	Caudal mássico (kg/h)	Resultado	Caudal mássico (kg/h)
NO <sub>x</sub>	500	163	0,027	168	0,028
COV	200	10,3	0,0017	7,2	0,0012
Partículas	150	14,3	0,0024	4,9	0,0008

Não foi realizada a 2.ª campanha porque obteve-se a confirmação da CCDR-N para a exclusão de queimadores com potência inferior a 1MWh.

#### 4.9. Ruído

No início de 2019 realizou-se a última monitorização do ruído ambiente (a última monitorização tinha sido realizada em 2008), sendo possível concluir que os VLE são respeitados (Tabela 20).

Tabela 18. Valores do estudo do ruído ambiente

Parâmetros	Valor Limite dB(A)	Valor obtido dB(A)			
		Ponto 1	Ponto 2	Ponto 3	Ponto 4
L <sub>Ar</sub> – L <sub>Aeq</sub>	5	NA*	2	NA*	NA*
L <sub>den</sub> / L <sub>n</sub>	<63 / <53	48 / 40	50 / 40	47 / 39	47 / 39

\* Como os valores de LAeq Ambiente são inferiores a 45dB, o critério de incomodidade não é aplicável (Ponto 5, Artigo 13º, Decreto-Lei 9/2007 de 17 de janeiro)

#### 4.10. Biodiversidade



Na Tabela 19 apresentam-se os valores das áreas de ocupação de solo. Estes valores também são apresentados nos subcapítulos de descrição dos departamentos.

**Tabela 19.** Identificação das áreas de ocupação do solo

Local	Área (m <sup>2</sup> )
Departamento Madeiras	2126
Departamento Manutenção	2520

#### 4.11. Principais Requisitos Legais Aplicáveis em Matéria de Ambiente

A verificação da conformidade face a requisitos legais e a outros requisitos é realizada regularmente, sendo a seguir descrita de forma sucinta. De acordo com o exposto de seguida, não se verificam situações de incumprimentos relativos às obrigações de conformidade.

- Responsabilidade ambiental: Para dar cumprimento ao disposto no Decreto-Lei n.º 147/2008 de 29 de julho, que estabelece o regime jurídico da responsabilidade por danos ambientais, foi efetuada uma garantia bancária.
- Resíduos: Em relação aos resíduos, estes são separados de acordo com a sua natureza, encaminhados para operadores licenciados e procede-se ao preenchimento do Mapa Integrado de Registo de Resíduos. O transporte de resíduos é efetuado de acordo com a legislação em vigor.
- Recursos Hídricos: As águas residuais são descarregadas no coletor municipal de acordo com a autorização emitida pela entidade competente. Os títulos de utilização de recursos hídricos encontram-se válidos e procede-se à comunicação dos volumes captados mensalmente.
- Ruído: Realizado estudo de ruído para dar cumprimento ao exposto no Decreto-Lei n.º 9/2007 de 17 de janeiro;
- Qualidade do Ar: As emissões atmosféricas das diferentes fontes fixas são monitorizadas de acordo com a periodicidade definida e, os equipamentos com fluidos refrigerantes, são sujeitos a verificações de deteção de fugas. A deteção de fugas é realizada por técnicos e empresa certificados, procedendo-se à comunicação através do formulário de gases fluorados disponível no sítio da Agência Portuguesa do Ambiente.
- Licenciamentos: No que se refere ao licenciamento industrial, a situação encontra-se regularizada.
- Energia: Procede-se à determinação das t(tep) tendo por base, os valores de consumo das várias fontes de energia. Os valores obtidos são inferiores a 500 tep, pelo que as atividades não são consideradas consumidoras intensivas de energia.
- *Legionella*: Para controlo da *Legionella*, foi definido um procedimento interno, que promove a desinfeção de diferentes pontos sendo também realizado o choque térmico nos termoacumuladores. Com base na periodicidade definida, são realizadas análises para despiste da presença desta bactéria.



#### 4.12. Emergências Ambientais

Os departamentos possuem os meios necessários para atuação em situações de emergência ambiental. Periodicamente são realizados simulacros em conjunto com o departamento de Segurança para testar a reação dos trabalhadores perante uma situação de emergência. Em 2022, foram testados os meios de atuação numa situação de incêndio e primeiros socorros. Nos vários locais estão instalados os meios de atuação necessários.

#### 4.13. Participação dos Trabalhadores e Comunicação com outras Partes Interessadas

A participação/ envolvimento dos trabalhadores é um contributo essencial para a melhoria contínua e consequentemente do desempenho ambiental da atividade da empresa.

Em diferentes locais estão implementados meios de sensibilização ambiental (ex. folhetos) como reforço da sensibilização realizada aos trabalhadores para a implementação e manutenção de boas práticas ambientais. São também promovidas reuniões com grupos reduzidos de trabalhadores, para que, de uma forma mais pessoal, possam comunicar as suas sugestões e/ou preocupações relacionadas com o ambiente.

Na Figura 7 apresentam-se alguns dos meios de comunicação produzidos em 2022 para a sensibilização dos trabalhadores. A intranet do dstgroup, é também uma das plataformas de comunicação utilizada para a divulgação das campanhas, permitindo também que a informação fique aí disponível para consulta.



Figura 7. Campanha Gestão da Água – Dia Nacional da Água.

A Declaração Ambiental consiste numa outra forma de comunicação com as partes interessadas e está disponível no sítio da empresa ([www.dstsgps.com](http://www.dstsgps.com)). Para mais informações ou comentários sobre este documento poderá contactar o DA através do email [ambiente@dstsgps.com](mailto:ambiente@dstsgps.com).





## 5. Resultados do Programa de Gestão Ambiental em 2022

Na tabela seguinte apresenta-se os resultados dos programas de gestão ambiental das Madeiras e Manutenção.

**Tabela 20.** Resultado do Programa de Gestão Ambiental do departamento Madeiras em 2022

Objetivo	Meta	Resultado	Análise
Reduzir a produção de resíduos perigosos kg/(€)	≤ 0,001	0,001	Atingido
Monitorização do consumo de energia elétrica ao longo do ano (MWh/(€))	-	0,00007	-
Manter ou reduzir o consumo de gasóleo e respetivas emissões de CO <sub>2</sub> (kgCO <sub>2</sub> /(€))	0,02916	0,02667	Atingido

**Tabela 21.** Resultado do Programa de Gestão Ambiental do departamento Manutenção em 2022

Objetivo	Meta	Resultado	Análise
Redução da quantidade de resíduos indiferenciados (LER 20 03 01) enviada para aterro	≤3% (kg resíduos indiferenciados/ kg total resíduos)	0%	Atingido
Reduzir a quantidade de embalagens contaminadas	≤0,00025 kg/(€)	0,00025	Atingido
Manter ou reduzir a quantidade de resíduos perigosos	0,091 kg/(€)	0,01003	Atingido
Reduzir o consumo de água	≤ 0,0002 m <sup>3</sup> /(€)	0,00029	Não atingido
Monitorização do consumo de energia	-	0,074	Atingido

O objetivo “Reduzir o consumo de água” não foi atingido, devido a uma fuga registada na Manutenção, como indicado no subcapítulo 4.4.



## 6. Programa de Gestão Ambiental para 2023

Tabela 22. Programa de Gestão Ambiental do departamento Madeiras para 2023

Aspeto Ambiental	Objetivo	Meta	Plano de Ação
Produção de resíduos	Manter ou reduzir a produção de resíduos perigosos kg/(€)	≤ 0,001	Analisar a informação nas e-GAR e registar a produção de resíduos contaminados; sensibilizar os trabalhadores para a correta gestão de resíduos (minimização da produção, correta separação).
Consumo de energia	Monitorização do consumo de energia elétrica ao longo do ano (MWh/(€))	-	Desligar os equipamentos, se viável, quando não estiverem a ser utilizados. Quantificação da quantidade de energia e do valor da produção.
Consumo de energia	Manter ou reduzir o consumo de gasóleo e respetivas emissões de CO <sub>2</sub> (kgCO <sub>2</sub> /(€))	≤ 0,0283	Monitorização dos consumos de gasóleo; desligar os veículos quando não estiverem a ser utilizados.

Tabela 23. Programa de Gestão Ambiental do departamento Manutenção para 2023

Aspeto Ambiental	Objetivo	Meta	Plano de Ação
Produção de resíduos	Reduzir a quantidade de embalagens contaminadas kg/(€)	≤0,00025	Manutenção dos meios para a separação das diferentes tipologias de resíduos; Manter a identificação dos meios de separação; Separação dos resíduos de acordo com a sua tipologia; Avaliar a possibilidade de alteração de processos ou fornecedores para minimizar a produção destes resíduos.
Produção de resíduos	Manter ou reduzir a quantidade de resíduos perigosos kg/(€)	≤0,014	Manutenção dos meios para a separação das diferentes tipologias de resíduos; Manter a identificação dos meios de separação; Separação dos resíduos de acordo com a sua tipologia; Avaliar a possibilidade de alteração de processos ou fornecedores para minimizar a produção destes resíduos.
Consumo de água	Reduzir o consumo de água m <sup>3</sup> /(€)	≤ 0,0002	Se se identificar qualquer situação que constitua um ponto de desperdício de água/ fuga corrigir imediatamente. Sensibilizar os trabalhadores para a racionalização do consumo.



---

<b>Aspeto Ambiental</b>	<b>Objetivo</b>	<b>Meta</b>	<b>Plano de Ação</b>
Consumo de energia	Monitorização do consumo de energia	-	Monitorizar o consumo de energia e associar à produção - este valor é meramente indicativo uma vez que não resulta em exclusivo da atividade da manutenção; Sensibilizar os trabalhadores para a racionalização do consumo.

---



**7. Declaração do Verificador Ambiental Sobre as Atividades de Verificação e Validação**

**APCER – Associação Portuguesa de Certificação**, com o número de registo de verificador ambiental EMAS PT-V-001 acreditado para o âmbito fabril de produtos de madeira e mobiliário e manutenção de viaturas e equipamentos (código NACE 16.23; 33.12) declara ter verificado que a

**dst, s.a.**

**Rua de Pitancinhos, Apartado 208, Palmeira 4711-911 Braga**

com o número de registo **PT-000080** cumpre todos os requisitos do Regulamento (CE) n.º 1221/2009 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 25 de novembro de 2009, alterado pelo Regulamento (UE) 2017/1505, de 28 de agosto e pelo Regulamento (UE) 2018/2026, de 19 de dezembro, que altera o anexo IV do Regulamento (CE) n.º 1221/2009 que permite a participação voluntária de organizações num sistema comunitário de ecogestão e auditoria (EMAS).

Assinando a presente declaração, declara-se que:

- a verificação e a validação foram realizadas no pleno respeito dos requisitos do Regulamento (CE) n.º 1221/2009, na sua atual redação;
- o resultado da verificação e validação confirma que não existem indícios do não cumprimento dos requisitos legais aplicáveis em matéria de ambiente;
- os dados e informações contidos na declaração ambiental atualizada da organização refletem uma imagem fiável, credível e correta de todas as atividades, no âmbito mencionado na declaração ambiental.

O presente documento não é equivalente ao registo EMAS. O registo EMAS só pode ser concedido por um organismo competente ao abrigo do Regulamento (CE) n.º 1221/2009, na sua atual redação. O presente documento não deve ser utilizado como documento autónomo de comunicação ao público.

Porto,



---

José Leitão  
CEO

---

Manuel Salgado Silva  
Auditor

